



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Tempo De Permanência Na Unidade Neonatal, Segundo Peso De Nascimento Em Rn Com Menos Do Que 2000 G

Autores: JOSE RCARDO BERTAGNON (UNISA-GRAJAU); LARISSA LUDIMILA SERCUNDES PINTO (UNISA GRAJAU); LARISSA UCHIMURA DE AZEVEDO (UNISA GRAJAU); PATRICIA HELLERING (UNISA GRAJAU)

Resumo: Introdução: Os recém nascidos (RN) de muito baixo peso (MBP) tem sobrevivido graças ao progresso na tecnologia, experiência profissional e cuidados de pré-natal. Durante a internação o tempo para o equilíbrio desses RN é muito variável, dependendo da capacidade para ganhar peso, intercorrências, capacidade de manter a temperatura e amadurecimento dos órgãos. A previsão da alta do RN é importante para a administração hospitalar, planejamento e manutenção do bom relacionamento como os familiares. Objetivo : conhecer a relação entre o peso de nascimento e o tempo de permanência hospitalar, de RN com menos do que 2000g ao nascer, internados na UTI e berçário de médio risco da unidade neonatal em um hospital que atende a população carente na periferia de São Paulo. Método: Por meio de prontuário eletrônico, foram coletados dados de permanência hospitalar dos RN vivos com menos do que 2000g, internados nos setores citados, durante o ano de 2009 a 2013, que obtiveram alta hospitalar. Foram agrupados por intervalo de 100 g de peso e analisados segundo o tempo qde internação. Foram excluídos os RN que foram a óbito antes da alta e os RN que foram transferidos , totalizando 383 RN O tempo de permanência de cada um dos RN foi obtido diretamente do prontuário eletrônico . Foram estabelecidos 15 grupos de peso entre 500g a 2000g, com intervalo de 100g cada um, calculados a média, desvio padrão, valor máximo e mínimo dos tempos de internação segundo o grupo de peso. Foi construído gráfico de relação entre peso e média de permanência e estabelecido o coeficiente de relação entre essas variáveis. Resultados: Dos 383 RN 8,87% tinha menos do que 1000 g e a média de internação foi de 96 dias. 24,02% tinham de 1000 a 1499g e a media de internação foi de 59 dias. 67,10% tinham de 1500 a 2000g e a média foi de 22,5 dias. O valor de R2 foi de 0,9371 e a equação da reta de relação foi: $y = -8,0097X + 127,87$. Conclusão: Existe forte correlação entre o peso ao nascer e o tempo de permanência no berçário com possibilidade da previsão desse tempo.